

Boletim Municipal

Figueiró dos Vinhos

ra Municipal
gueiró dos Vinhos

Junho / 2001 - N.º 46

IPAL

L

INHOS

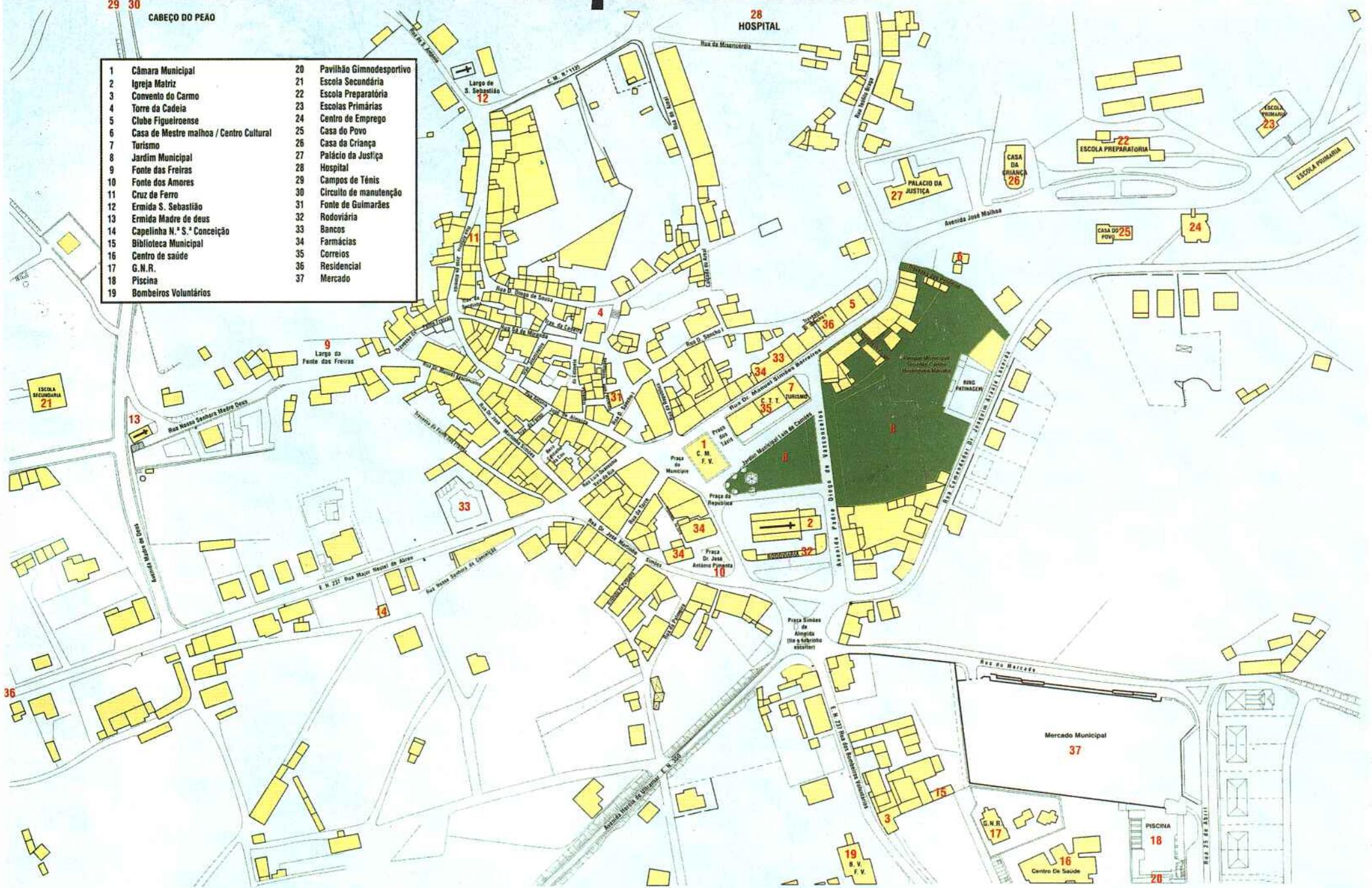
Mapa da Vila

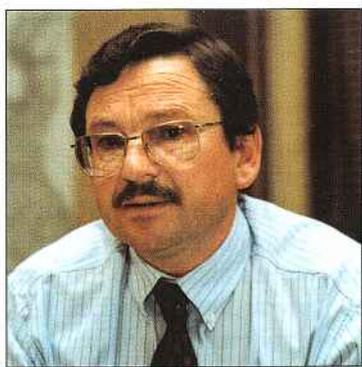
29 30

CABEÇO DO PEAO

28
HOSPITAL

- | | |
|---|-----------------------------|
| 1 Câmara Municipal | 20 Pavilhão Gimnodesportivo |
| 2 Igreja Matriz | 21 Escola Secundária |
| 3 Convento do Carmo | 22 Escola Preparatória |
| 4 Torre da Cadeia | 23 Escolas Primárias |
| 5 Clube Figueirense | 24 Centro de Emprego |
| 6 Casa de Mestre malhoa / Centro Cultural | 25 Casa do Povo |
| 7 Turismo | 26 Casa da Criança |
| 8 Jardim Municipal | 27 Paço da Justiça |
| 9 Fonte das Freiras | 28 Hospital |
| 10 Fonte dos Amores | 29 Campos de Ténis |
| 11 Cruz de Ferro | 30 Circuito de manutenção |
| 12 Ermida S. Sebastião | 31 Fonte de Guimarães |
| 13 Ermida Madre de deus | 32 Rodoviária |
| 14 Capelinha N.ª S.ª Conceição | 33 Bancos |
| 15 Biblioteca Municipal | 34 Farmácias |
| 16 Centro de saúde | 35 Correios |
| 17 G.N.R. | 36 Residencial |
| 18 Piscina | 37 Mercado |
| 19 Bombeiros Voluntários | |





O ABASTECIMENTO DE ÁGUA E O SANEAMENTO DE ESGOTOS

O Concelho encontra-se muito próximo de atingir os 100% de abastecimento de água ao domicílio das populações e a rede de esgotos atinge cerca de 25%.

No que a estas situações respeita há, porém, que resolver algumas questões de futuro, que consideramos essenciais. Quanto ao abastecimento de água é imperioso conseguir-se uma origem de água que transmita maior qualidade e mais quantidade, o que não é fácil conseguir-se com as cerca de 30 origens de água (de furos e águas superficiais) existentes no concelho; e no que concerne ao saneamento de esgotos é também essencial que se consiga estabelecer sistemas que cubram os maiores agregados urbanos, de todas as freguesias do concelho.

Todos os municípios do país, especialmente os do Interior, e o Governo Central sabem que a resolução destas questões passa pela criação de Sistemas Multimunicipais que resolvam, conjugada e integralmente, estas situações.

Por isso o Município de Figueiró dos Vinhos, por decisão unânime da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, aderiu ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Raia, Zêzere e Nabão. Este sistema englobará 13 municípios: Alvaiázere, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Idanha-a-Nova, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sertão, Tomar e Vila Velha de Ródão.

Irá ser constituída a Sociedade “Águas do Centro, S.A.”, com sede em Castelo Branco, de que o Município de Figueiró dos Vinhos será accionista, e o contrato de concessão entre o Estado Português e esta Sociedade assinado no dia 7 de Julho, em Castelo Branco, com a presença de sua Exa. o Senhor Primeiro Ministro. Elaboradas as candidaturas a apresentar aos Fundos de Coesão (Comunidade Europeia) e apresentados os respectivos projectos, ***prevêm-se investimentos no concelho, nesta área, de mais de 2 milhões de contos, até 2006.***

Estes são passos firmes rumo ao Futuro que os Figueiroenses merecem.

O Município exulta e fica reconhecido por estas decisões.

Com um abraço amigo do
Presidente da Câmara

• EDITORIAL	1
• SAÚDE	3
• JUVENTUDE/CULTURA/EDUCAÇÃO	4
• VIAS DE COMUNICAÇÃO	5
• AGRICULTURA/FLORESTAS/AMBIENTE	6
• FESTAS DO CONCELHO	7
• OBRAS DIVERSAS	8/9
• RENOVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	10
• FESTAS DO CONCELHO	11
• PATRIMÓNIO MUNICIPAL	12
• REDE VIÁRIA	13/14
• SOLENIDADES/EFEMÉRIDES	15
• QUALIDADE DE VIDA/TURISMO/URBANISMO	16

Figueiró dos Vinhos

FIGHA TÉCNICA

BOLETIM MUNICIPAL

Nº. 46 - ABRIL/JUNHO 2001

EDIÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL.: 236 559 550 • FAX: 236 552 596 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO: F. MANATA - PRESIDENTE DA CÂMARA - COORDENADOR: A. LOPES - VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

CONCEPÇÃO: G.A.D.E.L. - CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - FIGUEIROTIPO - TEL./FAX: 236 551 636

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - TIRAGEM: 4.000 EXEMPLARES



CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE (SAP) EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Os Órgãos Municipais (Câmara e Assembleia Municipal) vêm exigindo, desde 1990, a criação de um Serviço de Atendimento Permanente (SAP) 24 horas/dia, no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, atitude inatacável, porque assim o impõem os interesses da população do concelho.

Após a construção do novo Centro de Saúde, em 1998, foram intensificadas as diligências para que tal desiderato se concretize rapidamente, até porque cessou o argumento da falta de espaço das antigas instalações, antes invocado. O túnel de acesso ao SAP tem capacidade para 4 ambulâncias, chegando o Serviço, no actual horário reduzido, a atender 30 pessoas diariamente.

Não se compreende nem aceita que concelhos limítrofes do nosso, pertencentes ao distrito de Coimbra, a escassos quilómetros das grandes unidades hospitalares centrais, e com menos habitantes que Figueiró, sejam servidos por um SAP/24 Horas, enquanto este Município, em zona estratégica de convergência de pessoas, à beira do IC 8, via perigosíssima, possuidor de instalações amplas e modelares, ainda não tenha visto satisfeita uma aspiração tida por justíssima.

O Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos tem 8.000 utentes inscritos, mas atende na prática cerca de 9.000, devido à procura de outros, vindos de áreas limítrofes do Município.

Procurando cooperar com a Tutela da Saúde (Ministério e A.R.S.), ultrapassando bairrismos ou comodismos, em atitude de solidariedade com os municípios de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, Figueiró deu o seu aval à criação de um SAP intermunicipal a implantar na Barraca do Salvador, junto do IC 8, comprometendo-se mesmo a participar na construção das instalações a disponibilizar aos Serviços de Saúde.

Essa solução, concebida pela Administração Regional de Saúde do Centro, em Agosto de 1994, foi rejeitada pelos Directores dos Centros de Saúde da época, e, depois, pelo próprio Ministério da Saúde, a quem fora proposta. Se vier ainda a ser solução real, a posição de Figueiró não se alterará.

Mas o que a Câmara não pode é continuar a assistir passivamente ao jogo do “empurra”, ou do “deixa-andar” que se tem verificado, e cada vez de forma mais veemente pugnará pela existência de um SAP/24 HORAS em Figueiró dos Vinhos, pois a drenagem de doentes para os grandes hospitais faz-se na direcção do litoral, passando por Figueiró.

Explanados estes considerandos, não pode a Câmara deixar de lamentar o relato que alguma comunicação social fez sobre a posição que a autarquia pedroguense tomou à cerca de uma suposta conduta menos clara da Câmara de Figueiró dos Vinhos sobre o SAP, segundo a qual “sem ter consultado os Municípios de Pedrógão e Castanheira, dispôs dos interesses das suas populações sem as necessárias contrapartidas em termos de saúde a prestar à população de Pedrógão Grande...”. (citação)

Considera-se aquela tomada de posição do Município de Pedrógão Grande, no mínimo, deselegante e incorrecta, pois nunca houve quebra de solidariedade de Figueiró para com Pedrógão Grande na matéria em apreço, cabendo ao Ministério da Saúde, clarificar-se, pois, como se disse, Figueiró mantém de pé a aceitação do SAP intermunicipal, se tiver pernas para andar, e for claramente assumido por quem de direito, o que parece não ser o caso.

É perfeitamente legítimo que Pedrógão Grande defenda os interesses das suas populações, mas isso não lhe confere o direito de pretender que Figueiró não faça o mesmo relativamente aos seus munícipes, cujos interesses e qualidade de vida serão defendidos sempre e intransigentemente.



Instalações do SAP no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos

RASTREIO DO CANCRO DA MAMA

Encontra-se sediada no Centro da Saúde de Figueiró dos Vinhos uma equipa móvel de radiologia da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a fim de proceder aos rastreios do cancro da mama à população feminina de idades compreendidas entre os 45 e 69 anos.

As pessoas poderão ser atendidas até meados de Setembro, excepto no mês de Agosto.

A Câmara Municipal está a colaborar com aquela Unidade de Saúde, facultando o transporte a quem pretender aceder ao serviço posto à sua disposição, de acordo com um programa previamente acordado.

ENCONTRO DA JUVENTUDE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Animados pelo êxito alcançado na primeira edição, a Associação Desportiva em colaboração com a Câmara Municipal promovem a segunda versão do ENCONTRO DA JUVENTUDE.

As obras na zona da Foz de Alge não permitem este ano que o ENCONTRO se realize naquele aprazível local, pelo que a edição/2001 revestirá um carácter especial, com actividades distribuídas por distintos espaços, esperando a organização obter pleno agrado dos participantes.

O ENCONTRO DA JUVENTUDE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS deste ano decorrerá de 1 a 4 de Agosto, com o seguinte Programa:

1 DE AGOSTO - 4ª.-Feira

Clube Figueiroense: 21h30m

Teatro - **A Peça "Alves e Cª."**
pela Companhia Nariz Teatro de Grupo

2 DE AGOSTO - 5ª.-Feira

Clube Figueiroense: 21h

Espectáculo Musical
New Naked Soundz

3 DE AGOSTO - 6ª.-Feira

Clube Figueiroense: 21h

Concerto com **Miguel Rijo**
Ringue de Patinagem: 22h30m
Concerto com os **Canker-Bit-Jesus**

4 DE AGOSTO - Sábado

Centro Hípico

Concerto com os **One, Mão Morta e Da Weasel**
Actuação do **DJ Nuno Machado**

Simultaneamente, e nos mesmos dias, no Clube Figueiroense, haverá um Ciclo de Cinema Fantástico e uma Exposição do conceituado **cartoonista** lisboeta **Luis Afonso**.

As entradas em todos os eventos são gratuitas.

APOIO A INICIATIVAS DESPORTIVAS E CULTURAIS

Atendendo ao inequívoco interesse turístico e económico da efeméride, foi deliberado apoiar o Clube de Caçadores Bairradense com 495 contos para fazer face a custos com a organização da II Montaria ao Javali realizada no concelho.

Ao Grupo Desportivo e Recreativo de Aguda, recentemente constituído, foi atribuído um subsídio de 85.000\$00 para eventos de carácter cultural inseridos no seu plano de actividades.

Foram também contemplados: os Bombeiros para obras na Helipista; Ensino Recorrente, para apoio a Curso Sócio-Educativo; a Associação Desportiva, para apoio ao Torneio de Andebol de S. João; o Clube Automóvel do Centro, para o Rallye Beira Serra em Automóveis Antigos; e ainda a participação de uma atleta do concelho no Campeonato da Europa de Karaté Shukokai. O Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos recebeu 250 contos para organização de um Concurso Nacional de Saltos, por ocasião das Festas do Concelho, e o Grupo de Jograís teve um apoio de 160 contos para o Festival da Primavera.

ENSINO RECORRENTE E EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

A Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar deu valioso contributo à Semana da Educação promovida pelo Agrupamento de Escolas do Concelho, desenvolvendo actividades de fim do ano lectivo na Escola-Sede do Agrupamento e na Casa da Cultura/Clube Figueiroense, cedida pela Câmara Municipal.

Estiveram patentes Exposições de Artesanato e Trabalhos Pedagógicos dos Cursos de Costura, Artes Decorativas, Arraiolos, Formação Feminina, Primeiro e Segundo Ciclos.

Os Formandos efectuaram uma visita de estudo ao Museu de Cerâmica das Caldas da Rainha, decorrendo o encerramento do ano escolar no dia 26 de Junho, na Casa da Cultura. Após uma sessão de esclarecimento sobre o EURO, conduzida por técnicos da Câmara e participada por alunos do 2º. Ciclo, foi representada uma peça teatral, declamadas poesias e apresentados números musicais.

Estiveram presentes representantes do Agrupamento, da Autarquia e do Centro de Área Educativa de Leiria aos quais a Coordenadora Concelhia, D. Lurdes Teixeira, testemunhou o seu reconhecimento pelo apoio recebido dos diversos parceiros, ao longo do ano escolar agora findo em ambiente de franco convívio e solidariedade.

SEMANA DA EDUCAÇÃO

A Câmara Municipal deu apoio logístico e financeiro a diversas actividades inseridas na SEMANA DA EDUCAÇÃO promovida pelo Agrupamento de Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, no período de 25 a 29 de Junho, para encerramento do ano escolar, na sequência do DIA MUNDIAL DA CRIANÇA celebrado a 1 de Junho com diversas manifestações.

As ofertas foram múltiplas e aliciantes, incluindo Exposições, Jogos Tradicionais, Visitas, Colóquios, Saraus Culturais e Recreativos e Feira do Livro, e naturalmente alegres Convívios ao ar livre.

PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES

De acordo com a calendarização legalmente estabelecida, ouvido que foi o Conselho Consultivo de Transportes Escolares, a Câmara aprovou, em reunião de 17 de Abril, o Plano de Transportes para o ano de 2001/2002.

Além das carreiras públicas, operarão no transporte escolar uma viatura da Associação Desportiva, colectividade com a qual existe um Acordo de Colaboração para o efeito, e diversas unidades da Câmara Municipal. Refira-se, a propósito, que o Município acaba de adquirir mais um mini-autocarro novo, semelhante ao que fora comprado recentemente, a fim de progressivamente ir dotando a rede de transportes escolares com viaturas mais actualizadas e mais cómodas.

Antiga ESTRADA NACIONAL 237 Troço ALMOFALA-BOUÇÃ

Como muitos se recordam, a estrada nacional 237, atravessando o concelho de nascente a poente, do Zêzere ao Pontão, através da vila de Figueiró, era a espinha dorsal da rede rodoviária da região, e passagem obrigatória para quem se dirigia a Coimbra, Castelo Branco, Tomar ou Leiria. Amada por uns, amaldiçoada por outros, devido às curvas da ribeira de Alge, era o melhor que havia, antes do IC 8, sob jurisdição da ex-Junta Autónoma de Estradas.

O aumento do tráfego e a insuficiência de conservação, agravada pela extinção dos cantoneiros, causaram-lhe profundas mazelas, tornando penosa a sua utilização.

Consciente disso, a Câmara Municipal, perante a desclassificação do troço Almofala-Bouçã, expôs à Direcção de Estradas do Centro, em Janeiro de 1994, a necessidade da sua recuperação, pois a estrada em causa servia de ligação entre várias localidades das freguesias de Aguda, Figueiró dos Vinhos e Bairradas, bem como para outros concelhos.

Juntou-se, desde logo, para apreciação e inclusão no PRODAC, um projecto elaborado pelo GAT para a beneficiação entre Almofala e Aldeia Ana de Aviz.

Após múltiplas diligências e contactos com diversas entidades, pôde o actual presidente da Câmara ver reconhecida pela Junta Autónoma de Estradas a justeza das suas posições, tendo sido assinado um Acordo de Colaboração, em 1998, segundo o qual a JAE reconhecia que a rede rodoviária na região de Figueiró dos Vinhos necessitava de uma beneficiação global, e garantia o financiamento, até 265.000 contos, das obras de beneficiação entre Almofala e a ponte da Bouçã, no limite do distrito de Castelo Branco, com excepção do troço de Aldeia Ana de Aviz a Figueiró, por já ter sido melhorado anteriormente.

Nos termos do Acordo de Colaboração homologado em Maio de 1998 pelo Secretário de Estado das Obras Públicas, a Câmara responsabilizou-se pelo projecto, e pelas expropriações eventualmente necessárias. Ao troço Figueiró-Bouçã imprimiu-se uma actuação mais profunda para garantir melhor acesso das populações ao IC 8 e à sede do concelho, sobretudo dos residentes em Bairradas. A Câmara foi reconhecida como dona da obra, competindo-lhe lançá-la, geri-la e executá-la, após o Concurso Público a que se procedeu. A obra foi adjudicada, em Dezembro de 1998, à Sociedade de Construções Júlio Lopes, Lda., que, neste momento, procede à regularização e nivelamento do pavimento, construção de obras de arte, drenagem de águas pluviais e aplicação de valetas em betão dentro das povoações, designadamente em Almofala.

Na zona sul da Vila de Figueiró foram construídos passeios, e delimitadas zonas de estacionamento.

Prevê-se que a aplicação da camada final de betuminoso, em toda a extensão beneficiada, assim como a colocação de protecções metálicas nalguns sítios, ocorra antes do fim do verão, completando-se desse modo uma grandiosa e magnífica obra não sonhada no início da década de 90, e que muito irá contribuir para o desenvolvimento económico e social do concelho. Toda a extensão intervencionada foi transferida da rede nacional para a rede municipal no acto da homologação do Acordo de Colaboração que permitiu as beneficiações introduzidas.



Troço da Estrada Nacional 237, em acabamento.



Estrada Nacional 237, à entrada das Bairradas.



Zona das Lameiras.

RAMAL DO BAIRRO

Consumado o alargamento do pontão do Bairro Industrial (Almofala), necessidade há muito sentida, procedeu-se ao revestimento betuminoso daquele troço de ligação entre as estradas 237 e nacional 110 (Tomar-Coimbra).

Com a beneficiação da EN 237, em fase de acabamento, e a construção de uma nova calçada, entroncando nesta até à Lameirinha, ficam substancialmente melhorados os acessos a toda a zona baixa de Almofala.



Construção de calçada na freguesia de Aguda (zona da Lameirinha), ligando à E.N. 237.

NOVAS PONTES

Já se encontra em construção a ponte de Chimpeles (Aguda) que faz a ligação daquela povoação a Moninhos, complementando a beneficiação e ampliação da respectiva estrada municipal, já com adjudicante definido, e cujo arranque das obras se prevê para breve, ultrapassados alguns pormenores técnicos que houveram de ser corrigidos.

A ponte da Foz de Alge deverá ser totalmente nova, e implantada um pouco abaixo da existente, por se ter verificado que a actual não possuía infraestruturas que permitam o seu alargamento com segurança.

Foi esta situação que fez alterar radicalmente a programação estabelecida, já que o Tribunal de Contas assim o exigiu, ao não visar o Concurso efectuado, que teve de ser repetido, encontrando-se o novo em fase burocrática avançada. Os trabalhos terão início logo que possível. A estrada de acesso a esta ponte foi, entretanto, iniciada, encontrando-se a sequência dos trabalhos pendente da definição técnica da cota de ligação da variante do Casal de Alge.

Na localidade de Porto de Oliveira (Campelo), procede-se à reconstrução total e alargamento da ponte sobre a ribeira de Alge, das mais antigas do concelho, que permitirá a ligação em boas condições da EM 521 a Campelo, por Carvalho da Barreira e Torgal, troço florestal que vai ser revestido de betuminoso.

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS

Surgiu no Concelho de Figueiró dos Vinhos, para operar em toda a sua área, a Associação de Produtores Agro-Florestais, que procura dar resposta à necessidade sentida pelos produtores agrícolas e florestais e outras entidades empenhadas no desenvolvimento do mundo rural, procurando combater as fragilidades do sector primário do concelho e responder aos novos desafios lançados pela União Europeia, no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC).

A Associação de produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos NÃO TEM FINS LUCRATIVOS, e propõe-se contribuir para a Formação e Informação dos proprietários Agro-Florestais; fomentar a elaboração e acompanhamento de projectos; apoiar os associados na valorização dos recursos agro-florestais e ambientais; reforçar a colaboração institucional com outras entidades; representar os seus associados junto das entidades oficiais ligadas ao sector agro-florestal; e fomentar iniciativas tendentes à valorização, protecção e conservação do património agrícola e florestal.

Sugere-se, pois, aos Srs. Agricultores e Produtores Florestais que se inscrevam na Associação, atento o seu âmbito, e objectivos, na certeza de que nos tempos que se avizinham somente através do associativismo se poderão alcançar as metas desejadas para o sector.

Os interessados poderão contactar o Telefone 236 553 293, ou escrever para o Apartado 4 - Figueiró dos Vinhos.

MOBILIZAÇÕES ILEGAIS DE SOLOS

A Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral (DRABL) está a fiscalizar e a vistoriar as mobilizações de terrenos destinados a plantações, por vezes efectuadas sem o necessário licenciamento municipal ou regional.

Nestes casos, os respectivos Autos de Notícia são enviados à Câmara para instauração de processos de contra-ordenação aos infractores.

Chama-se, pois, a atenção dos proprietários para que tudo corra e se processe de acordo com a lei.

CAMINHO EM SERRADA

A Câmara apreciou um requerimento-exposição em que diversos proprietários e confinantes de um antigo caminho público que ligava a zona de Carapinhal/Serrada a Figueiró solicitam a sua desobstrução e limpeza, pois se encontra interrompido nalguns troços. Na sequência de uma deliberação já tomada sobre o assunto, em Janeiro do ano passado e persistindo o interesse das pessoas identificadas, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, proceder ao levantamento do percurso e mandar elaborar um projecto que poderá vir a ser candidatado à construção de um Caminho Agrícola que sirva toda a zona.

CAMINHO AGRÍCOLA BREJOS-BRUNHAL

Solicitado, há vários anos pelos agricultores da zona baixa entre as estradas dos Brejos e Brunhal, atravessando o sítio da Carvalheira, foi elaborado um projecto para a construção de um caminho agrícola que servisse toda a área.

Uma vez que a respectiva candidatura ainda não obteve aprovação do Ministério da Agricultura, via PAMAF, a Câmara decidiu avançar com meios próprios para rasgar uma plataforma que, provisoriamente, servirá as populações, possibilitando-lhes a entrada de maquinaria agrícola para o amanho das terras, e, ao mesmo tempo, facilitando o acesso à sede da freguesia, sobretudo aos peões.

SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

Começam a desenhar-se novos horizontes para a resolução definitiva dos problemas do abastecimento de água e construção de redes de esgotos, a médio prazo.

Através da adesão ao Sistema Multimunicipal de Raia-Zêzere-Nabão, que vai arrancar pròximamente, já deliberada pela Câmara e pela Assembleia Municipal, Figueiró dos Vinhos será um dos 13 concelhos que deverão ver solucionado, até 2006, o abastecimento de água em alta às populações e o saneamento básico. A origem da água será, para o nosso concelho, possivelmente, a Barragem do Cabril. Em Figueiró dos Vinhos será construída uma nova ETAR, e outras mais em diversos pontos estratégicos do concelho, para as quais convergirão as redes a implantar.

O investimento a efectuar será de 33 milhões de contos, provindo 17 milhões dos Fundos de Coesão, através do Ministério do Ambiente. A Empresa "Águas de Portugal" assumirá 70 por cento do capital social e as Câmaras Municipais os restantes 30 por cento, distribuídos por 3 anos.

A sede da empresa gestonária do Sistema será inicialmente em Castelo Branco, prevendo-se a criação futura de uma delegação em Tomar.

Estão, portanto, criadas condições que permitirão ultrapassar carências previsíveis de recursos hídricos, e dotar o concelho das redes de esgotos necessárias à satisfação de uma das principais necessidades básicas da população.

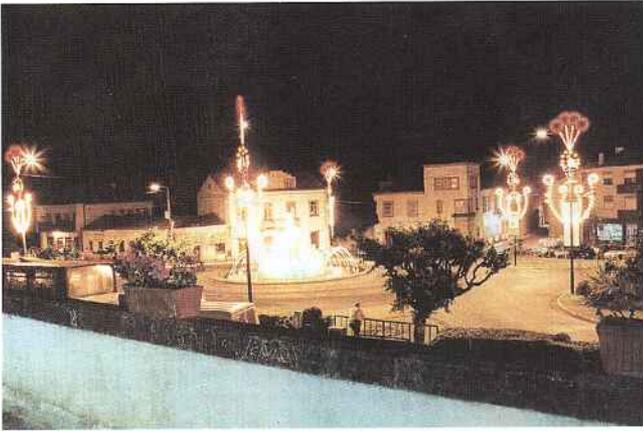
PROTECÇÃO FLORESTAL CONTRA INCÊNDIOS

Tendo sido recebida indicação da aprovação de uma verba destinada à protecção da floresta contra incêndios, no âmbito do Reg.CEE2158/92, para aplicação no corrente ano, foi deliberado abrir concurso para a contratação de equipamento pesado (máquina de rastos e retroescavadora) destinado à efectivação de algumas acções planeadas.



Pavilhão da APAF na FIGEXPO

FESTAS DO CONCELHO



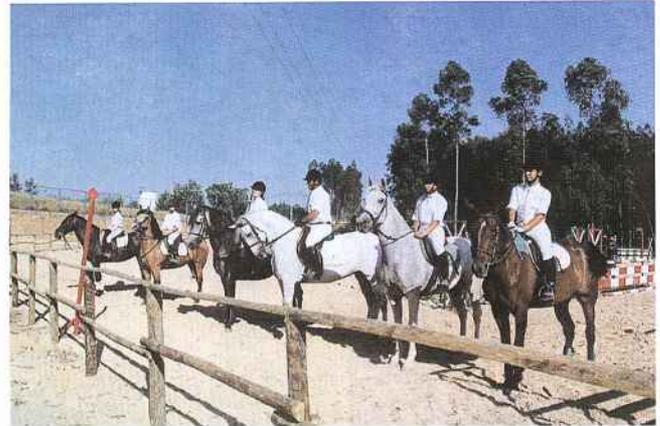
Figueiró em noite de S. João.



Economia Florestal tratada em Seminário.



Mostra Gastronómica no Jardim Municipal.



Hipismo. Concorrentes ao Concurso de Saltos.



Feira de Artesanato.



Inauguração de Exposição de obras de Simões de Almeida (Tio e Sobrinho) na Sala Pimenta Nunes da Casa da Cultura.



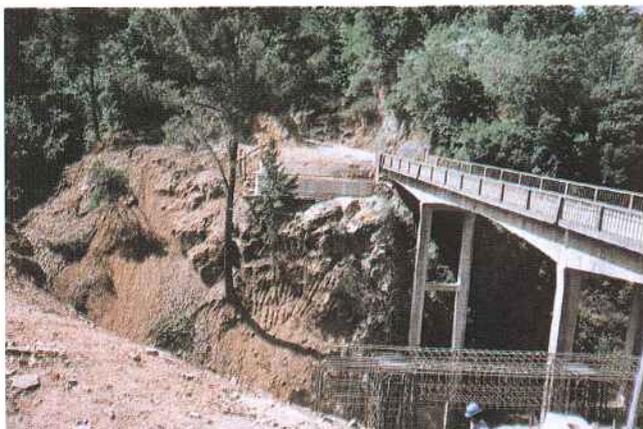
Torneio de Andebol de S. João.



Prova de Perícia na Avenida Malhoa.



Obras Diversas



Nova ponte de Moninhos em construção.



Entrada Sul de Figueiró.



Exterior da Biblioteca Municipal.



Estrada Figueiró - Limites de Pedrógão Grande.



Obras de arte na E.N. 237.



Futuras instalações da ARCA, junto ao polidesportivo de Arega.



Campo de Futebol. Construção de bancadas e balneários.



Bairradas. Beneficiações no Centro da Freguesia.

Separata do Boletim Municipal N.º 46/ 2001

Abril/ Junho

Publicação de Editais



EDITAL N.º 13/2001

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 29 de Novembro de 2000 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/99, em nome de **JOSÉ DIAS DA SILVA** através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas, OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito em **QUINTA DA MOUCHA**, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 00020/120285 na matriz rústica sob os artigos 21864 rústico e 3425 urbano da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos espaço urbanizáveis de nível I.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 15 337,00 m²
- Área total da construção 2 354 m²
- Número de lotes, 11, com a área de 543,00 a 4 081,00 m²
- Número de pisos, 3
- Número de fogos, 11
- Número de lotes para habitação, 11
- Áreas de cedência para o domínio público 2071,00 m²;
Finalidade: arruamentos, incluindo estacionamento, passeios e zonas verdes de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal .
- Área de cedência para domínio privado da Câmara Municipal 1875m²; Finalidade equipamento de utilização colectiva; de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos,
03 de Abril de 2001

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

EDITAL N.º 14/2001

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 04 de Setembro de 2000 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2000, em nome de **JUVENAL ALVES DOMINGOS**, através do qual

é licenciado o LOTEAMENTO e as, respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito em Lameirão - **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob os n.ºs 02354/100893, 3633/130597 e 3634/130597 na matriz rústica sob os artigos 21 295, 2 073 e 2 074 rústicos da respectiva freguesia.

Área abrangido pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos espaço urbanizável de nível I.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 9 165,40 m²
- Área total de construção, 4 248,30 m²
- Número de lotes, 5, com a área de 525,00 a 1348,00m²
- Número de pisos, 4
- Número de fogos, 30
- Número de lotes para habitação, 5
- Áreas de cedência para o domínio, público 4352.40 m²
Finalidade: espaços verdes e equipamentos de utilização colectiva, arruamentos e estacionamento e passeios, de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

- Para CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO foi fixado o prazo 1 ano.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos,
04 de Abril de 2001.

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

EDITAL N.º 16/2001

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna publico que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 17 de Abril do corrente ano, deliberou proceder À VENDA EM HASTA PUBLICA DE UM JEEP MARCA UMM que se encontra nas oficinas da Câmara Municipal.

Todos os interessados deverão entregar as suas propostas em carta fechada e em envelope fechado e nele deverá estar escrito "PROPOSTA PARA A VENDA EM HASTA DE UM JEEP MARCA UMN" até às 16 horas do dia 9 de Maio de 2001. sendo as mesmas abertas em reunião de

câmara a realizar em Sessão Publica pelas 18 horas do dia 10 de Maio do corrente ano.

O preço base estabelecido é de Esc: 400.000 00.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Abril de 2001
O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

EDITAL N.º 18/2001

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Toma publico que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na sua reunião ordinária de 10 de Maio do corrente ano, deliberou proceder À VENDA EM HASTA PUBLICA DE UM REBOQUE AGRÍCOLA HERCULANO DE UM EIXO que se encontra nas oficinas da Câmara Municipal.

Todos os interessados deverão entregar as suas propostas em carta fechada e em envelope fechado e nele deverá estar escrito "PROPOSTA PARA A VENDA EM HASTA PUBLICA DE UM REBOQUE AGRÍCOLA HERCULANO DE UM EIXO" até às 16 horas do dia 12 de Junho de 2001 sendo as mesmas abertas em reunião de câmara a realizar em Sessão Publica pelas 18 horas do dia 13 de Junho do corrente ano.

O preço base estabelecido é de Esc. 450.000 00.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Maio de 2001
O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

EDITAL N.º 21/2001

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, toma-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 12 de Fevereiro de 2001 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2001, em nome de **JUVENAL ALVES DOMINGOS**, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO, que incidem sobre o prédio sito em Prazo - **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 03917/040398 na matriz rústica sob o artigo 13496 rústicos da respectiva freguesia.

Área abrangido pelo, Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos espaço urbanizável de nível I.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área- de, prédio a lotear, 38.823,00 m²
- Área total de construção, 3322 m²
- Número de lotes, 12, com a área de 400 m² a 1 697,00m²
- Número de pisos, 2
- Número de fogos, 23
- Número de lotes para habitação, 12
- Áreas de cedência para o domínio público 4 802,00 m²
- Finalidade: infraestruturas viárias, estacionamento público, espaços verdes e área reservada para a estação de bombagem.

- Para CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO foi fixado o prazo de 1 ano.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos,
19 de Junho de 2001
O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

EDITAL N.º 22/2001

PROJECTO DE PLANO DE PORMENOR DA MADRE DEUS

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que, dando cumprimento ao que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 31/05/2001, deverá efectuar-se a elaboração do projecto de Plano de Pormenor da Madre Deus, estabelecendo o prazo de 12 meses para a elaboração da proposta inicial, designando oportunamente a equipa técnica para a sua execução.

Assim, nos termos dos art.º 74º e 77º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22/09, e nos 45 dias úteis seguintes à publicação deste anúncio em Diário da República, podem os interessados apresentar sugestões por escrito nos Serviços Técnicos, bem como a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos,
28 de Junho de 2001
O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

EDITAL N.º 23/2001

PROJECTO DE PLANO DE PORMENOR DOS OLIVAIS

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público que, dando cumprimento ao que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 31/05/2001, deverá efectuar-se a elaboração do projecto de Plano de Pormenor dos Olivais, estabelecendo o prazo de 10 meses para a elaboração da proposta inicial, designando oportunamente a equipa técnica para a sua execução.

Assim, nos termos dos art.º 74º e 77º, do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22/09, e nos 45 dias úteis seguintes à publicação deste anúncio em Diário da República, podem os interessados apresentar sugestões por escrito nos Serviços Técnicos, bem como a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos,
28 de Junho de 2001

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

EDITAL N.º 24

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 03 de Julho de 2001 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/1987 em nome de **JOAQUIM ALVES TOMAZ MORGADO**, através do qual é licenciado o aditamento ao loteamento incide sobre o lote n.º 2 do loteamento sito em Eiras Novas, da freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 0002093/310792 na matriz s urbana sob o artigo 3787 da respectiva freguesia.

Área abrangido pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos - aglomerado urbano de nível I, e apresenta, as seguintes características:

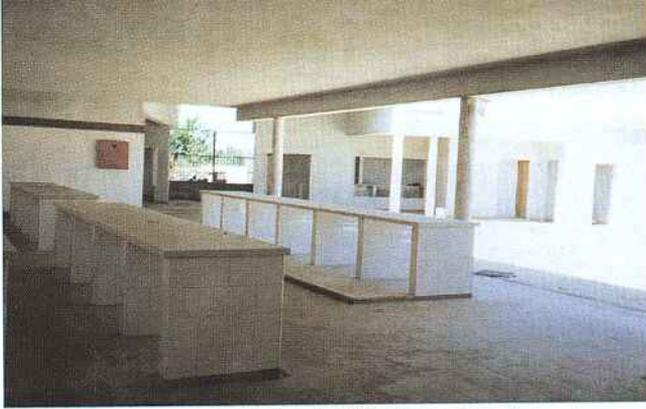
LOTE N.º 2 área de implantação 140.52 m², 2 pisos para habitação com 279,60 m² + cave para arrumos com 60 m².

LOTE N.º 5 área de implantação 150.06 m², 1 fogo, 2 pisos para habitação com 282,10 m² + cave para arrumos com 60 m².

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos,
06 de Julho de 2001

O Presidente da Câmara Municipal
(Fernando M. C. Manata)

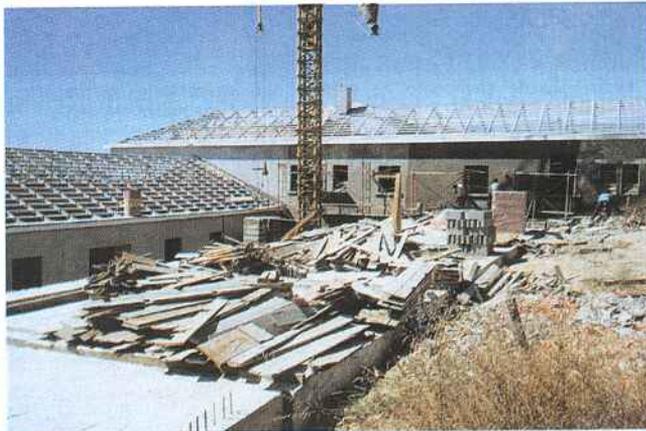




Interior do Mercado de Arega.



Nova calçada que assegura a ligação do Centro da Lameirinha à E.N. 237, nas proximidades de Pontão - Avelar.



Reconversão do antigo Hospital da Misericórdia em Unidade de Apoio Integrado (UAI).



Zona do Mercado Municipal que vai ser coberta.



Arranjos exteriores dos Campos de Ténis do Cabeço do Peão.



Arranjos exteriores da Biblioteca Municipal.



Lar - Centro de Dia de Arega, com a parte ampliada em fundo. Acolhe actualmente idosos em Centro de Dia e no Lar. Presta Apoio Domiciliário a famílias.



Obras na ponte de Porto de Oliveira (Campelo) que assegura a ligação entre as povoações de Barreira e Torgal.



RENOVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL



Colocação de tapete betuminoso na estrada do Vale do Prado (Arega).



Renovação de pavimento na estrada que atravessa as povoações de Castelo e Aldeia Fundeira (Campelo).



Intervenção na Estrada 237, próximo do Bom Jesus da Sobreira.



Plataforma de caminho rural preparada para receber alcatrão.



Pavimento reconstruído em Várzea Redonda.



Entroncamento do caminho municipal 1128 na estrada municipal 521, em Portela (Campelo).



Aplicação de tapete betuminoso na estrada - Valboim - Foz de Alge.



Beneficiação de acessos rodoviários ao norte da freguesia de Figueiró dos Vinhos. Trabalhos na zona de Agrias.

FESTAS DO CONCELHO

Este ano com um Programa mais alargado, que se estendeu ao longo de toda a segunda quinzena de Junho, Figueiró ofereceu aos seus residentes, e às muitas centenas de visitantes que por cá passaram, oportunidades múltiplas para aquilatarmos das profundas virtudes e tradições das nossas gentes, do seu bairrismo, do seu entusiasmo, da sua alegria, da sua fé num futuro melhor e mais feliz.

Foram manifestações culturais, desportivas, cívicas, religiosas, educativas, recreativas e populares que rechearam o “bufete” das festas figueiroenses, neste primeiro ano do novo milénio. Procurou ligar-se o tradicional ao moderno, conciliando os motivos de interesse de todas as gerações.

E se uns não dispensam o colorido das iluminações, o bailarico popular, o cheiro provocador das sardinhas assadas em pleno Ramal, já noite alta; outros preferem o fogo de artifício, os desportos na Piscina ou no Pavilhão, o Folclore, a Pesca Desportiva, a visita às Exposições de Pintura, de Actividades Económicas, de Artesanato Regional; ou as Provas de Perícia Automóvel, na Avenida, passando pela apreciação de uma Prova de Saltos a cavalo, já que também o Hipismo é tradição nas Festas do Concelho, graças ao empenho e dinamismo do Centro Hípico local.

Houve, pois, opções à medida de todos os gostos.

A Gastronomia típica do concelho, representada por quinze unidades de restauração, marcou um momento alto, nas tardes de 23 e 24, esgotando rapidamente as 4.000 doses confeccionadas, e fazendo as delícias dos “felizardos” que não se deixaram atrasar.

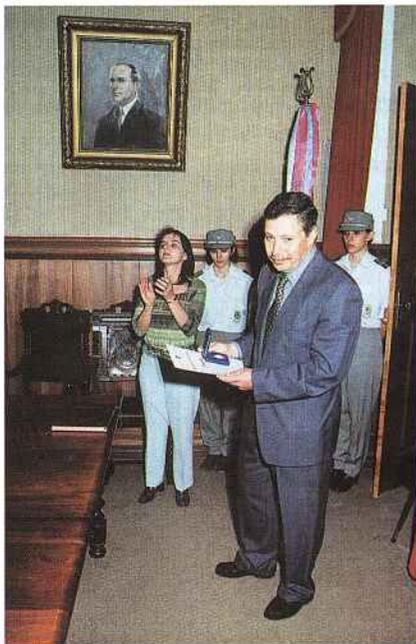
As solenidades religiosas em louvor de S. João Baptista, na tarde do dia 24, constituíram prova eloquente do fervor religioso das nossas gentes, com centenas de pessoas a acompanhar a imagem do Padroeiro, desfilando pelas principais ruas da Vila.

A Casa da Cultura foi pequena para acolher os muitos espectadores que presenciaram e aplaudiram os magníficos espectáculos do Festival da Primavera do Grupo Jograis e Trovadores.

Na hora da máxima exaltação do Concelho, reuniu solenemente a Assembleia Municipal, ocasião única para se formularem votos de fé e esperança nos destinos de todos os Figueiroenses, encerrando os trabalhos com “chaves de prata e muitas flores”, na entrega da Medalha de Mérito do Concelho aos Bombeiros e Filarmónica, e muitos prémios aos participantes no Concurso “Figueiró Mais Florido/2001”.



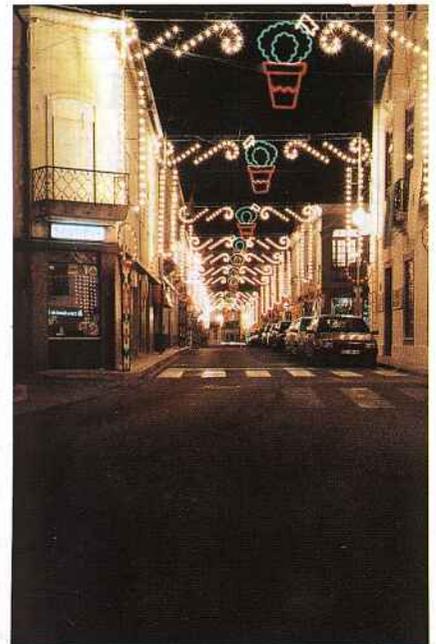
Mostra de Artesanato.



Medalha de Mérito do Concelho para os Bombeiros Voluntários.



Entrega da Medalha de Mérito à Filarmónica Figueiroense.



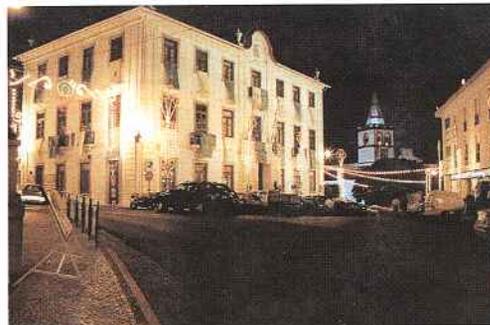
Iluminação da rua central da Vila.



EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

Estão em curso obras de beneficiação e conservação do edifício dos Paços do Concelho, designadamente pintura exterior e aplicação de caleiras nos beirais, cuja falta era notada por quem tem de utilizar os passeios em tempo de chuva; e provocava a danificação dos pavimentos.

Interiormente, já se havia procedido a outras pinturas e colocação de alguns equipamentos destinados à comodidade do pessoal, e consequente melhoria dos serviços.



Paços do Concelho. Visíveis as caleiras colocadas nos beirais do edifício.



Escola de Chimpeles, desactivada.

PRAIAS FLUVIAIS DE S. SIMÃO E ALDEIA ANA DE AVIZ

Na sequência dos graves estragos causados pelas cheias do último Inverno, houve que efectuar profundas reparações na Praia Fluvial das Fragas de S. Simão, restituindo-lhe a funcionalidade e toda a comodidade possível. Foi consolidado e reposto o pavimento arrancado no acesso pedonal e na zona do bar, reconstruído o passadiço entre as duas margens, e implantado outro a jusante.

Além de várias limpezas no recinto, procedeu-se à ampliação do bar.

Na Praia de Aldeia Ana de Aviz, além das limpezas habituais, foi construído um paredão de betão para segurança da zona de banhos e acesso ao parque de estacionamento em construção na margem direita, aproveitando-se a oportunidade para realizar trabalhos de conservação no fundo da represa.

RECUPERAÇÃO DE TALHAS DO CONVENTO

Está em curso a “Recuperação da Talha e Frescos no Convento do Carmo de Figueiró dos Vinhos”, obra possível graças ao estabelecimento de um Protocolo firmado entre a Câmara, o IPPAR e a Igreja Paroquial.

Nos termos do respectivo clausurado, cabe ao Município arcar com 25% da despesa a efectuar, pelo que o Executivo deliberou satisfazer o pedido de financiamento apresentado pela Paróquia, na parte que lhe diz respeito.

BAR DO JARDIM MUNICIPAL

Tendo a firma adjudicatária Panoramatur solicitado a renovação do Contrato de Concessão de Exploração do Bar/Esplanada do Jardim Municipal, a Câmara deliberou, prorrogar a concessão pelo período de 2 anos, nos termos do Regulamento em vigor e da escritura que titula a concessão.

RECONVERSÃO DE ESCOLAS PRIMÁRIAS

Começa a ser preocupante a desactivação de escolas primárias devido à falta de alunos nas zonas onde estão implantadas. Por razões de índole social e cultural, a Câmara tem procurado protelar até ao limite das possibilidades o encerramento das escolas, mas situações há em que nada se pode fazer, pois não é viável dar aulas a turmas de 3 ou 4 alunos, como sucedeu há pouco no Bairrão.

Tentando minorar os danos sociais que o fecho das escolas necessariamente acarreta às povoações, e ao próprio património público abandonado, tem-se procurado rentabilizar os edifícios devolutos, adaptando-os a sedes de associações recreativas, culturais ou filantrópicas a constituir.

É exemplo disto a recém-formada “Associação Recreativa e Cultural de Ribeira de Alge”, cuja sede ocupará o espaço da antiga escola da Ribeira de Alge, cedido pela Câmara à população representada pela Associação.

Em Chimpeles irá também instalar-se na Escola uma Colectividade análoga, e estes exemplos poderão frutificar e incentivar outras populações a conjugarem esforços para aproveitar em favor da comunidade os espaços públicos onde outrora se aprendia a ler e a escrever. A Câmara está disponível para colaborar em tudo o que for possível.



Zona de Feirantes no Mercado Municipal.

COBERTURA DE ARRUAMENTOS NO MERCADO

Foi adjudicada por cerca de 60.000 contos a Segunda Fase da “Construção da Cobertura de Alguns Arruamentos do Mercado Municipal”, cuja primeira fase visou a zona das bancadas, talhos e peixarias.

Chegou agora a vez da área habitualmente ocupada pelos tendeiros e feirantes, transmitindo-se assim uma importante mais-valia a todo o conjunto do Mercado, com benefício para o público e para os agentes comerciais que lá operam.

PODA DE ÁRVORES DO RAMAL

A fim de prolongar a vida dos seculares plátanos do Jardim Municipal, e evitar danos físicos a transeuntes e viaturas, a Câmara incumbiu uma empresa especializada de proceder a uma poda do arvoredo. Procurou-se, através de tecnologia própria garantir maior vitalidade às árvores, e, simultaneamente, criar melhores condições de segurança no Ramal, onde têm ocorrido acidentes e danos em viaturas, causados por ramos secos que se desprendem com o vento.

A intervenção fitossanitária efectuada em nada prejudica a sombra proporcionada pelos plátanos.



Remoção de ramos secos e doentes nos plátanos do Jardim Municipal.



Acesso ao Bairrão.

ESTRADAS DA VÁRZEA, COELHEIRA E BAIRRÃO

Com o alcatroamento da estrada municipal que entronca junto à Fonte Luminosa, servindo o Mercado, e as povoações de Fonte da Guiza, Quinta do Mouchão, Lavandeira, Várzea Redonda e Cavadinha, até ao limite do concelho, ficaram mais facilitadas as ligações a Pedrógão Grande, através da freguesia da Graça.

Esta rede rodoviária completa-se com os acessos à Portela da Lavandeira, Moinho de Cima e Colmeal, até à estrada nacional 350, junto a Vale das Zebras, os quais foram também revestidos em betuminoso.

Enquanto se aguarda o arranque das obras da estrada dos Moninhos, cuja nova ponte já está em construção, procedeu-se ao alcatroamento da estrada da Coelheira, que entronca igualmente no nó do IC 8, nas proximidades de Aldeia da Cruz. Este lugar viu agora beneficiado o seu acesso ao Bairrão, Ervideira e Agrias, mediante a aplicação de novos pisos nas respectivas estradas municipais.

Considerando tratar-se de vultuosos investimentos financeiros, e as estradas intervencionadas atravessarem uma área de matas, apela-se aos utentes, e de forma muito especial aos trabalhadores da floresta, para que respeitem as benfeitorias realizadas, tendo o máximo cuidado na circulação ou permanência de máquinas de rastos metálicos, e deixando as valetas totalmente desobstruídas, e os pavimentos limpos. Estando em causa o património e o erário público serão rigorosamente punidos eventuais danos causados, por negligência, ou uso indevido.

REGULARIZAÇÃO DE BERMAS EM ESTRADAS ASFALTADAS

Está em curso, numa fase bastante adiantada, o asfaltamento de estradas e caminhos municipais em todas as freguesias do concelho, intervenção que em termos globais representa um investimento de mais de três centenas de milhares de contos, apoiada financeiramente pelos cofres municipais e um Contrato Programa subscrito com a Secretaria de Estado das Autarquias Locais.

Apesar da sua dimensão, entendeu-se colocar esta obra no rol das opções prioritárias da Câmara, por dizer directa e intimamente respeito ao bem-estar e comodidade das populações.

Ressalta, porém, da aplicação dos tapetes betuminosos a constituição de bermas baixas, nalguns pontos, pelo que os condutores deverão efectuar uma condução cuidadosa, sendo aconselhável a moderação da velocidade.

Subsequentemente à aplicação dos tapetes, a Câmara irá proceder, tanto quanto possível com meios próprios, à regularização e consolidação das bermas onde se justificar, com a aplicação de materiais adequados. Até lá, recomenda-se prudência aos utentes, e apela-se a todos os agentes envolvidos na exploração das matas contíguas às estradas para que deixem totalmente limpas as bermas e desobstruídas as valetas, após o trabalho de corte, carga e descarga. É expressamente proibida a circulação ou estacionamento de máquinas ou equipamentos com rastos ou sapatas de ferro pelos danos causados aos pavimentos.

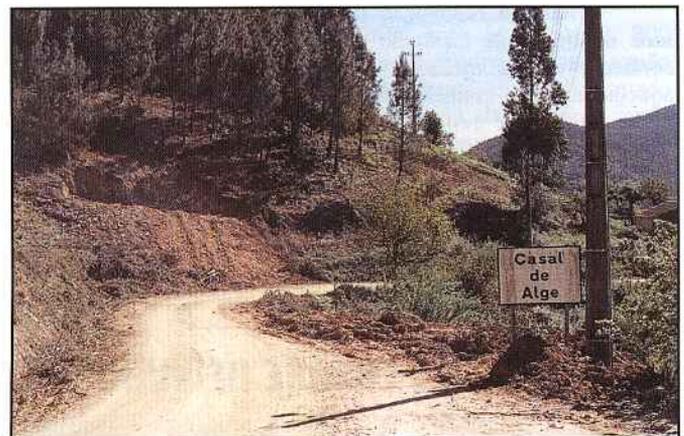


Tapete recém-colocado, aguarda regularização das bermas.

ESTRADA DA FOZ DE ALGE

A sequência dos trabalhos na estrada da Foz de Alge teve de sofrer algum atraso, em virtude de se tornar necessário preencher requisitos legais que se prendem com o excesso do volume de terras a remover, em consequência da construção da variante de Casal de Alge, que terá de ser mais afastada das casas, por motivos de segurança; e da exigência dos Serviços do Ambiente, no tocante à protecção da ribeira que corre ao fundo da obra.

Efectuados novos cálculos, face aos levantamentos topográficos a que se procedeu, verificou-se que os chamados "trabalhos a mais", resultantes das alterações ao projecto, ultrapassam a percentagem legalmente permitida. Por isso, optou-se pela suspensão dos trabalhos e reapresentação da empreitada com valores corrigidos, a que serão deduzidos, como é óbvio, os custos com a parte já executada. Pede-se, pois, a compreensão dos utentes pelo atraso inesperado, que será tão curto quanto as formalidades burocráticas o permitirem. Para minorar esta situação imprevista, informa-se que se procederá, a curto prazo, à colocação dum tapete betuminoso no outro acesso à Foz de Alge, a partir da Ribeira do Braz, entroncando na estrada municipal 517 próximo de Cabaços, ficando satisfeita uma velha aspiração da população ribeirinha de Arega.



O desvio da estrada do centro do lugar de Casal de Alge obrigou a profundas modificações no projecto inicial, com o caudal de custos inerentes.

FIGUEIRÓ E PENELA DE ACORDO QUANTO A MELHORES ACESSOS

Foi estabelecido um Protocolo entre as Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Penela que permitirá melhorar a rede viária comum aos dois concelhos.

Assim, do lado de Figueiró, será alcatroado o troço florestal que liga Moninhos Cimeiros ao limite de Penela, na povoação de Pardieiros, com derivação até à ponte da Machuca, cuja construção resultou igualmente de um acto de cooperação entre os dois municípios vizinhos. Do lado de Penela, será melhorado o troço de ligação à E.N 347, próximo do S. João do Deserto. Será, portanto, mais uma ligação Figueiró-Coimbra por terras do Espinhal.

Ainda, na denominada serra de Aguda, será intervencionado o actual caminho florestal que liga o lugar de Abrunheira à estrada de Coimbra, através da freguesia de Cumieira.

ALCATROAMENTO DE RAMAIS

Vão ser profundamente beneficiados os acessos a Martingago, Caparito, Chão da Vinha, Lomba da Serra e Olivais, das freguesias de Aguda e Figueiró dos Vinhos.

A empreitada, já adjudicada à firma Terserra, consistirá na aplicação de pisos em betuminoso, em substituição dos actuais de terra batida, que se encontram em mau estado de conservação, tornando difícil o acesso às habitações, sobretudo durante o Inverno.

Acesso a CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

A povoação de Castanheira de Figueiró, situada na zona norte da freguesia de Figueiró dos Vinhos, é um dos lugares do concelho que tem revelado, nos últimos anos, maior nível de crescimento.

À beira do Parque Industrial, e talvez um pouco por via disso, regista-se um surto de novas construções por toda a aldeia, demograficamente das mais populosas. Do ponto de vista económico, conta com indústrias de panificação e restauração, e com a fixação de agentes ligados à construção civil.

Mas esta era de desenvolvimento poderá ainda ganhar maior dimensão com as beneficiações introduzidas pela Câmara nos acessos a Castanheira, sobretudo com o alargamento e repavimentação introduzidos no CM 1136, que liga a EN 236-1, perto do IC 8, à antiga EN 350 - Figueiró/Pedrógão Grande.

O Caminho Agrícola Figueiró-Chão-da-Vinha-Castanheira havia sido recentemente revestido, circunstância que, a par de alguns troços de calçada a construir, próximamente, na área, solucionará a questão dos acessos a toda aquela região.

CAMPELO TEM NOVAS ESTRADAS

Após a renovação do pavimento entre a EN 347 e a sede de freguesia, Campelo e as suas povoações principais vão conhecer outras melhorias nas vias rodoviárias que servem aquela parte do concelho.

Vai ser repavimentada a EM 521, entre limites de Vilas de Pedro e Campelo, como já o foi a estrada que liga a Portela de Aldeia Fundeira às Agrias, até Vale Vicente, seguindo-se os acessos a Vale da Lameira e Vale Salgueiro, que entroncam naquela, bem como os acessos a Ribeira Velha, Barreira, Torgal, Peralcovo e Porto de Oliveira. A ligação da EN 347 a Pé-de-Janeiro e Alge está concluída.

RENOVAÇÃO DO PARQUE DE VIATURAS

Na continuação dos esforços tendentes à renovação e valorização do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, foi deliberado proceder à alienação em hasta pública de um JEEP marca UMM e de um Reboque em desuso; e à aquisição de outro JEEP marca LAND ROVER. Foi também entregue à Câmara um novo Mini-Autocarro marca TOYOTA, destinado à melhoria da frota de Transportes Escolares.



Moninhos Cimeiros. Aqui se iniciará o alcatroamento, até à E.N. 347 e à Ponte da Machuca.



Neste ponto, a estrada atravessa o centro de Castanheira (Largo Cesário Francisco).



Corte de curvas na estrada municipal 521, próximo de Vilas de Pedro. Todo o pavimento, até Campelo, vai ser revestido.

FIGEXPO 2001

Com assinalável sucesso, e integrada nas Festas de S. João, decorreu de 21 a 24 de Junho, no Ringue de Patinagem, a primeira edição da Mostra de Actividades Económicas de Figueiró dos Vinhos - FIGEXPO/2001.

Estiveram presentes 25 expositores, representando empresas do concelho e instituições locais: Câmara, Instituto do Emprego, AEPIN, Associação de Produtores Agro-Florestais, criada recentemente, e Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Quanto às empresas do concelho, notou-se uma forte adesão, o que perspectiva um futuro promissor a este tipo de MOSTRAS, onde é possível estabelecer uma forte comunicação entre empresários e potenciais clientes, contando-se por centenas as pessoas que visitaram os stands.

Ficaram abertas as portas para a reedição de novas iniciativas deste género, que se têm como valioso factor de promoção do concelho e dos agentes económicos que operam no município.



Visita a um Stand da FIGEXPO/2001.

SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tal como estava programado, e vem sendo tradição nos últimos anos, reuniu solenemente a Assembleia Municipal, no dia 24 de Junho, para comemorar o Dia do Concelho, que nesse dia se festeja.

No decurso da Sessão, usaram da palavra os representantes dos partidos políticos representados na Assembleia, o presidente da Câmara Municipal, e o presidente da Assembleia Municipal.

Após as intervenções, procedeu-se à cerimónia da entrega das Medalhas de Mérito do Concelho que, por deliberação unânime do Executivo Municipal, haviam sido atribuídas à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e à Sociedade Musical de Instrução e Recreio Figueiroense (Filarmónica Figueiroense).

Os actos solenes culminaram com a entrega dos prémios aos participantes no Concurso "Figueiró Mais Florido-2001", promovido pela Câmara Municipal, e integrado nas Festas do Concelho.



Sessão Solene da Assembleia Municipal na Comemoração do Dia do Concelho.

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO PARA A FREGUESIA DE AREGA

Preceitua o número 2. do artigo 2º. do Regulamento para a Concessão de Medalhas no Município de Figueiró dos Vinhos que a MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO poderá ser atribuída para distinguir entidades a quem a Câmara Municipal reconheça qualidades para tal, em função de um critério de oportunidade em que o facto de simbolização adquira o devido realce

Arega comemora neste ano de 2001 os 800 anos do FORAL concedido por D. Pedro Afonso, irmão do nosso primeiro rei, D. Afonso Henriques, e confirmado por D. Sancho I, virando assim uma das páginas mais significativas da sua história, pelo que o concelho de Figueiró dos Vinhos não pode deixar de sentir um profundo orgulho do passado histórico das populações de Arega, que se inicia com o recebimento da Carta de Foral, instrumento marcante da relevância estratégica e económica reconhecida pelo Direito da época às gentes a quem era entregue.

À luz de tais considerandos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, em Reunião de 13 de Junho, atribuir a MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO à Freguesia de Arega, a qual lhe será entregue solenemente, em data a designar, através da Junta de Freguesia, como legítima representante da vontade democrática da sua população.

FOMENTO DESPORTIVO

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos solicitou a colaboração da Câmara para a assunção de diversas despesas relacionadas com o incremento de algumas modalidades.

Reconhecendo a iniciativa de evidente interesse concelhio, pelo que tem a ver com a formação juvenil, foi disponibilizada uma verba de 800 contos.



PARQUE DE CAMPISMO

Sofreu algum atraso o início das obras de construção do parque de Campismo de Foz de Alge, visto que o Tribunal de Contas não aceitou o valor da adjudicação efectuada. Segundo a jurisprudência estabelecida em acórdãos do Tribunal de Contas, os valores adjudicados que excedam 25% do preço-base do Concurso constituem motivo de não concessão do Visto, o que aquele Tribunal decidiu.

Assim, tornou-se necessário fazer a revisão do preço da empreitada, alterando-se para uma base de 160.000 contos.

De posse dos novos elementos, a Câmara deliberou anular o concurso inicial, e abrir outro, cuja tramitação está em curso de forma a que a obra comece tão depressa quanto técnica e burocraticamente seja possível.



Embora com algum atraso, por razões imprevistas, será aqui o futuro Parque de Campismo.



Aspecto actual do Largo dos Braçais.

REMODELAÇÃO DOS LARGOS DE BRAÇAIS E FATO

Está a proceder-se à remodelação dos Largos principais de Braçais (Arega) e Fato (Aguda). No primeiro caso, trata-se de valorizar e reabilitar o antigo fontenário público, cujo acesso se tornava difícil, devido ao desnível do terreno, e garantir condições de utilização do lavadouro tradicional anexo à fonte, em tempo de chuva.

Quanto ao Largo do Fato, todos se lembram da desordem que existia junto à fonte, servindo o espaço público de despejo de lixo e sucata. Concebido um projecto simples para o local, espera-se que doravante aquele espaço seja dignificado e respeitado por todos.

CALÇADA PARA BARRO NEGRO

Sofreu profunda transformação o caminho que serve o lugar de Barro Negro, no início da subida para as Cabeças. A ligação às casas fazia-se por uma estreita picada lamacenta, penosa para quem diariamente a utilizava para se dirigir a casa.

A partir de agora, os residentes passarão a circular por uma nova calçada acabada de construir. Este aglomerado populacional foi igualmente servido por caminhos florestais, ligando a entrada de Cabeças, próximo da capela, à Ponte de Arega.

PLANOS DE PORMENOR DE OLIVAIS E MADRE DE DEUS

Face às Informações Técnicas presentes, a Câmara Municipal deliberou efectuar a elaboração dos Planos de Pormenor de Olivais e Madre de Deus, de acordo com o Regulamento do Plano Director Municipal no que respeita a espaços urbanizáveis de nível I.

O acompanhamento dos Planos será pedido à DRAOT. Elaboradas as propostas iniciais, nos prazos estabelecidos, serão designadas as equipas técnicas para a execução dos Planos de Pormenor.

De acordo com a lei foi estabelecido um prazo de 45 dias para a apresentação de sugestões pelo público.

BENFEITORIAS EM BAIRRADAS

Quando já se antevê o fim próximo das obras da EN 237, que atravessa toda a freguesia das Bairradas, a Câmara procedeu a mais algumas benfeitorias complementares.

Foram asfaltadas as ruas que ligam a Marvila e Aldeia Cimeira, reconstruídas algumas bermas, e ampliado o empedramento do largo de Santo António, junto à capela. O espaço envolvente das escolas foi também valorizado.

CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ÁGUA

No âmbito dos programas de preservação da floresta contra incêndios, e a fim de completar a cobertura de todo o território municipal, vão ser construídos "Pontos de Água" em Malhada (Fato), da freguesia de Aguda; e em Singral, freguesia de Campelo.

Estas infraestruturas têm-se revelado de importância capital no abastecimento aos meios terrestres e aéreos.

CONSTRUÇÃO DE NOVAS CALÇADAS

No prosseguimento da política de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, através da beneficiação das acessibilidades aos fogos e aglomerados populacionais dispersos, a Câmara está a investir em todo o Concelho alguns milhares de contos na construção de novas calçadas, por se afigurar ser este tipo de pavimento o que mais se coaduna com o meio ambiente e a natureza dos terrenos.

Aproveitou-se igualmente para refazer, ampliar e modificar algumas bermas.

Já houve ou haverá intervenções na zona de S. Sebastião (Figueiró dos Vinhos), Chavelho, Lavandeira, Chão da Vinha, Castanheira, Serrada, Portelão, Casal de Santarém, Mações, Poisia, Douro, Ribeira de S. Pedro, Valbom, Brejo, Ervideira, Barro Negro, Lameirinha, Casal do Castanheiro, Olival, Campelinho, Janalvo, Lameirão, Água d'Alta, e Cabeças.



Beneficiação e ampliação de bermas em calçada.



TELEFONES ÚTI

CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal	Tel. 236 559 550
Câmara Municipal (Fax)	Tel. 236 552 596

ALOJAMENTO

Residencial Malhã	Tel. 236 552 360
Pensão Terra Bela	Tel. 236 552 455

RESTAURAÇÃO

Centro da Vila

Briosa (Nó do IC8)	Tel. 236 553 239
Caçador	Tel. 236 553 463
Churrasqueira Lopes	Tel. 236 552 766
Panorama	Tel. 236 552 115
Paris	Tel. 236 552 503
Quick Stop	Tel. 236 551 641
Retiro O Figueiras	Tel. 236 553 258
Sagitários	Tel. 236 551 628
Solar	Tel. 236 552 609
Tendinha	Tel. 236 552 235
Toca do Mocho	Tel. 236 553 038
Tricana	Tel. 236 552 889
Bar Esplanada Jardim	Tel. 236 551 659

Ribeira de Alge

Esplanada	Tel. 236 622 421
O Moinho	Tel. 236 621 246

Foz de Alge

O Barqueiro	Tel. 236 551 647
Baião	Tel. 236 644 890

Campelo

Viveiro de Trutas	Tel. 236 438 976
-------------------	------------------

Doçaria Regional

Fábrica do Pão de Ló	Tel. 236 552 129
----------------------	------------------

OUTROS

Turismo	Tel. 236 552 178
Junta de Freguesia de Aguda	Tel. 236 622 602
Junta de Freguesia de Arega	Tel. 236 644 594
Junta de Freguesia de Bairradas	Tel. 236 551 621
Junta de Freguesia de Campelo	Tel. 236 434 645
Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos	Tel. 236 553 573
G. N. R.	Tel. 236 552 444
Centro de Saúde	Tel. 236 551 727
Bombeiros	Tel. 236 552 122
Clube Figueiroense / Casa da Cultura	Tel. 236 559 600
Projecto de Luta Contra a Pobreza	Tel. 236 551 531
Fragas de S. Simão	Tel. 236 559 500





Concelho Florido



Para Viver com Qualidade

